

A Ecografia assume actualmente um papel fundamental na vigilância da gravidez. A Unidade de Medicina Fetal (UMF) do Hospital de São Teotónio, EPE nasceu com o objectivo de melhorar os cuidados pré-natais às grávidas e seus bebés, garantindo a avaliação ecográfica do primeiro e segundo trimestres.

Para beneficiar deste serviço basta dirigir-se ao seu Centro de Saúde ou Médico Assistente. A UMF funciona junto à Urgência Obstétrica e Ginecológica do Hospital de São Teotónio, de segunda a sexta-feira. A sua primeira visita deverá acontecer por volta das 10 semanas de gravidez.

Pode contactar a Unidade através do telefone 232 480 267 para qualquer esclarecimento.

autores: susana pereira (umf), pedro formosinho (design)
modelo 380 - 09/2008

Hospital de São Teotónio, EPE
Serviço de Obstetrícia - Unidade de Medicina Fetal
Av. Rei D. Duarte 3504-509 - Viseu
Tel: 232 420 500



www.umfetal.com
info@umfetal.com
tel: 232 480 267



ecografia das 11-13⁺⁶ semanas

informação às grávidas



os objectivos da ecografia das 11-13⁺⁶ semanas são:

Determinar com precisão a idade gestacional

Este facto é particularmente importante para as mulheres que não se conseguem lembrar exactamente da data da sua última menstruação, possuem ciclos irregulares, engravidaram durante o período de amamentação ou pouco depois de terem deixado de tomar a pílula. Medindo o tamanho do feto, a idade gestacional e, consequentemente a data provável do parto, pode ser determinada com mais exactidão.

Diagnosticar a existência de uma gravidez múltipla

Aproximadamente 2% das gravidezes ocorridas naturalmente e 10% daquelas que foram alvo de um qualquer processo de procriação medicamente assistida são gravidezes múltiplas. A ecografia pode identificar se os gémeos partilham a mesma placenta, o que poderá originar problemas durante a gravidez. Nestes casos é aconselhável que a gravidez seja seguida mais de perto.

Diagnosticar um abortamento espontâneo

Infelizmente, em cerca de 3% das mães que se apresentam para realizar a ecografia das 11-14 semanas, verifica-se que o feto morreu, frequentemente várias semanas antes de aparecer qualquer sinal ou sintoma. Sempre que esta situação se verificar, os casais receberão aconselhamento sobre as possíveis causas deste problema bem como das medidas que, futuramente, possam vir a ser necessárias.

Avaliar a possibilidade de Síndrome de Down e outras anomalias cromossómicas

Todas as mulheres, independentemente da idade, podem vir a ter um bebé com uma qualquer anomalia cromossómica, nomeadamente Síndrome de Down. A probabilidade de o bebé ter Síndrome de Down é calculada através de: idade da mãe; a quantidade de líquido na parte de trás do pescoço (translucência da nuca); a presença ou ausência dos ossos do nariz; a circulação de sangue através do coração e a medição dos níveis de duas hormonas (β -hCG livre e PAPP-A) no sangue da mãe.

A única maneira de saber com total certeza se o feto possui ou não uma anomalia cromossómica é através de um teste invasivo, tal como a amniocentese ou biópsia das vilosidades coriónicas (placenta). No entanto, estes testes têm um risco de cerca de 1% de provocar abortamento.

Após a ecografia, a probabilidade do seu bebé sofrer de Síndrome de Down será discutida consigo. Se esse risco é ou não suficientemente alto que justifique correr os riscos inerentes à realização de um teste mais invasivo, tal como uma biópsia das vilosidades coriónicas (placenta) será uma decisão sua e do seu parceiro/marido.

Independentemente de decidir ou não realizar um teste invasivo, recomendamos que faça a ecografia das 22 semanas para verificar a existência de anomalias estruturais. Esta ecografia é particularmente importante nos bebés que tinham a translucência da nuca aumentada pois o risco de possuírem anomalias cardíacas ou outras é maior.

Algumas mães não querem saber se o seu bebé possui uma anomalia ou a translucência da nuca aumentada. Se for o seu caso, o seu desejo será respeitado mas, por favor avise-nos ANTES da realização dos exames.

Diagnosticar a existência de grandes anomalias fetais

Em cerca de 1% das gravidezes, o feto possui uma grande anomalia que pode ser detectada durante a ecografia das 11-14 semanas. Estas anomalias podem ser incompatíveis com a vida ou implicar uma deficiência futura importante. Nalguns casos, poderão ser corrigidas cirurgicamente após o nascimento ou mesmo antes. Se uma anomalia for detectada, o significado desse achado será discutido com os pais.

Resultado da gravidez

O resultado da sua gravidez é importante para avaliar a qualidade do nosso serviço bem como possibilitar a investigação em Medicina Fetal. Ser-lhe-á entregue um formulário próprio cujo preenchimento e devolução muito agradecemos. Poderemos também ter necessidade de contactar o seu Médico de Família ou outros Serviços deste ou de outro hospital para recolher informações adicionais. Toda a informação será tratada confidencialmente e de forma anónima e poderá ser utilizada nos nossos projectos de investigação. Se possuir alguma objecção a esta utilização, por favor diga-nos durante a sua estada na Unidade.

A ecografia é um exame seguro para a mãe e para o feto. Geralmente é realizada por via abdominal mas, se a imagem obtida for pouco clara, pode ser necessário realizá-la por via transvaginal.

Não é preciso ter a bexiga cheia para a realização destes exames.